



ABENTI

Associação Brasileira de
Enfermagem em Terapia Intensiva

ANEXO IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PEDIATRIA (TENTI-PED)

AValiação, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NO CUIDADO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA AO:

1. SISTEMA NEUROLÓGICO

- 1.1. Avaliação do sistema neurológico
- 1.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema neurológico
- 1.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 1.4. Analgesia, Sedação e Delirium
- 1.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 1.6. Capacidade de termorregulação ineficaz
- 1.7. Disfunção motora, sensorial e transmissão neuromuscular
- 1.8. Vasoespasmo
- 1.9. Hemorragia intracraniana/intraventricular
- 1.10. Choque neurogênico
- 1.11. Trauma raquimedular
- 1.12. Avaliação neurológica
- 1.13. Neurocirurgias
- 1.14. Manejo no Pós-Operatório Imediato (POI)
- 1.15. Manejo da Pressão Intracraniana (PIC)
- 1.16. Manejo na derivação ventricular externa (DVE)
- 1.17. Morte encefálica e manutenção do potencial doador

2. SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1. Avaliação do sistema respiratório
- 2.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema respiratório
- 2.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 2.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 2.5. Cirurgias relacionadas ao sistema pulmonar
- 2.6. Insuficiência respiratória
- 2.7. Via aérea artificial
- 2.8. Monitorização relacionada ao sistema respiratório
- 2.9. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação
- 2.10. Prevenção de infecção relacionada à ventilação mecânica
- 2.11. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica
- 2.12. Suporte de vida extracorpóreo – ECMO
- 2.13. Procedimentos terapêuticos relacionados ao sistema

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 3.1. Avaliação do sistema cardiovascular
- 3.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema cardiovascular
- 3.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 3.4. Monitorização hemodinâmica invasiva
- 3.5. Monitorização cardíaca
- 3.6. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 3.7. Choque cardiogênico
- 3.8. Choque hipovolêmico
- 3.9. Edema agudo de pulmão
- 3.10. Hipertensão arterial em Pediatria
- 3.11. Cardiopatia congênita



3.12. Manejo no POI de cirurgia cardiovascular

3.13. Suporte circulatório mecânico

3.14. Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência

4. SISTEMA RENAL / URINÁRIO

4.1. Avaliação do sistema renal / urinário

4.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema renal e urinário

4.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem

4.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos

4.5. Interações medicamentosas, cuidado com fármacos nefro e ototóxicos

4.6. Equilíbrio hídrico, eletrolítico e acidobásico

4.7. Injúria renal aguda: etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento em terapia intensiva

4.8. Cirurgias relacionadas ao sistema renal / urinário

4.9. Indicações, vias de acesso e modalidades de terapia de substituição renal

5. SISTEMA DIGESTÓRIO

5.1. Avaliação do sistema digestório

5.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema digestório

5.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem

5.4. Sondagem gástrica e enteral

5.5. Cuidados específicos e complicações com administração da dieta enteral e parenteral

5.6. Ingestão, Metabolismo, Hidratação

5.7. Alterações relacionadas a distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos

5.8. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos

5.9. Cirurgias relacionadas ao sistema digestório

5.10. Síndrome compartimental abdominal

5.11. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema digestório

6. SISTEMA TEGUMENTAR

6.1. Avaliação do sistema tegumentar

6.2. Prevenção e tratamento de lesões de pele no paciente pediátrico crítico

6.3. Assistência de enfermagem frente ao processo de higienização oral e do corpo do paciente pediátrico crítico

7. SISTEMA ENDÓCRINO

7.1. Avaliação do sistema endócrino

7.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema endócrino

7.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais

7.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos

7.5. Cirurgias relacionadas ao sistema endócrino

8. SISTEMA IMUNOLÓGICO E HEMATOLÓGICO

8.1. Avaliação do sistema imuno e hematológico

8.2. Distúrbios relacionados às alterações dos sistemas hemato e imunológico

8.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais

8.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos

8.5. Cuidados com quimioterápicos

9. DISFUNÇÕES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS

9.1. Politrauma

9.2. Disfunção de múltiplos órgãos

9.3. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica / Sepsis / Choque séptico

9.4. Doenças Tropicais na Terapia Intensiva Pediátrica

9.5. Grande queimado

10. BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO

10.1. Problemas éticos

10.2. Cuidados paliativos em UTI



10.3. Legislações aplicadas à UTI

10.4. Protocolo de morte encefálica na UTI

11. GESTÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI PEDIÁTRICA

11.1. Planejamento do Ambiente Físico, Psicológico e Social de Cuidado em UTIP

11.2. Estrutura e organização da UTIP

11.3. Qualidade, segurança e gestão de risco na UTIP

11.4. Metas Internacionais de segurança do paciente

11.5. Prevenção de infecções adquiridas, procedimentos invasivos e transmissão cruzadas

11.6. Cuidados relacionados à inserção e manutenção de cateteres venosos central

11.7. Segurança do paciente na administração de medicamentos: cálculo da dose e via de administração

11.8. Prevenção de eventos adversos

11.9. Transição do cuidado

11.10. Transporte da criança e adolescente crítico

11.11. Indicadores de qualidade e desempenho

11.12. Escores prognósticos de gravidade

11.13. Mensuração das necessidades de cuidado do paciente

11.14. Dimensionamento do quadro de profissionais

11.15. Humanização na UTIP

11.16. Educação do paciente e família na UTIP

11.17. Comunicação da Equipe de Enfermagem com criança/adolescente e Família

11.18. Cuidado centrado no Paciente e Família

12. A COVID-19 na criança

12.1. Diagnóstico e manifestações clínicas

12.2. Manejo do paciente pediátrico com COVID-19

12.3. Síndrome inflamatória multissistêmica

13. Dengue na criança

13.1 Classificação

13.2 Sinais de alarme

13.3 Diagnóstico diferencial

RELAÇÃO DE REFERÊNCIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Atualização das Diretrizes de RCP e ACE 2020**. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf . Acesso em 13/03/2024.
2. AMIB & SBPT. **Diretrizes Brasileiras em Ventilação Mecânica**. Disponível em: <https://www.amib.org.br/lista-de-diretrizes/> . Acesso em 13/03/2024.
3. BRASIL, ANVISA. **Critérios diagnósticos de infecção relacionados à assistência à saúde**. Série: Segurança do paciente e qualidade de serviços de saúde. Brasília, 2ª edição 2017. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/criterios_diagnosticos_infeccoes_assistencia_saude.pdf Acesso em 11/03/2024.
4. BRASIL. ANVISA. **Gestão de riscos e investigação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Caderno_7.pdf Acesso em 11/03/2024.
5. BRASIL. ANVISA. Fundação Oswaldo Cruz. **Protocolo higienização das mãos**. Brasília: Ministério



- da Saúde, 2013. Disponível em:
<https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002347fQHsQg.pdf> Acesso em 11/03/2024.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013.** Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html Acesso em 11/03/2024.
 7. BRASIL. ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em:
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view> Acesso em 11/03/2024.
 8. BRASIL. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do paciente** Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguran_ca.pdf Acesso em 11/03/2024.
 9. BRASIL. ANVISA. **Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática** – Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013. Disponível em:
<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/Caderno-1-Assist%C3%Aancia-Segura-Uma-Reflex%C3%A3o-Te%C3%B3rica-Aplicada-%C3%A0-Pr%C3%A1tica.pdf> Acesso em 11/03/2024.
 10. BRASIL. ANVISA. **Pediatria: prevenção e controle de infecção hospitalar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/Pediatria-prevencao-e-controle-de-infeccao-hospitalar.pdf> Acesso em 11/03/2024.
 11. BRASIL. ANVISA. **RDC Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em:
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2017/rdc0137_08_02_2017.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20requisitos%20m%C3%ADnimos,o%20inciso%20IV%20do%20Art. Acesso em 11/03/2024.12. BRASIL. ANVISA. Resolução Nº 137, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Disponível em:
<a href=) Acesso em 11/03/2024.
 13. BRASIL. ANVISA. **Resolução Nº 26, de 11 de maio de 2012.** Altera a Resolução RDC nº. 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html Acesso em 11/03/2024.
 14. BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 1.130, DE 05 DE AGOSTO DE 2015.** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html . Acesso em



- 11/03/2024.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 895, DE 31 DE MARÇO DE 2017**. Institui o cuidado progressivo ao paciente crítico ou grave com os critérios de elegibilidade para admissão e alta, de classificação e de habilitação de leitos de Terapia Intensiva adulto, pediátrico, UCO, queimados e Cuidados Intermediários adulto e pediátrico no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0895_26_04_2017.html . Acesso em 11/03/2024.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança** – 6. ed., 2024. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/plugins/pdfjs-viewer-shortcode/pdfjs/web/viewer.php?file=https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/02/dengue-manejo-clinico.pdf&attachment_id=17468&dButton=true&pButton=true&oButton=false&sButton=true#zo_om=auto&pagemode=none& wpnonce=342a423d0f . Acesso em 11/03/2024.
17. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL. **Legislação dos profissionais de enfermagem**. Disponível em <https://www.coren-df.gov.br/site/2022/11/07/codigo-de-etica-dos-profissionais-de-enfermagem/> Acesso em 11/03/2024.
18. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **RESOLUÇÃO COFEN 543/2017**. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html Acesso em 11/03/2024.
19. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN Nº 736/2024**. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 12 mar 2024.
20. NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2021 – 2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.
21. PINHEIRO, S.S. **Intensivismo Pediátrico - O que todo enfermeiro deve saber**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.
22. PIVA, J.P.; CELINY, P C R. **Medicina Intensiva em Pediatria**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
23. SANTANA, J. C. B.; Melo, C. L.; Dutra, B.S. **Monitorização invasiva e não invasiva – Fundamentação para o cuidado**. São Paulo: Atheneu, 2013
24. SMITH HAB, BESUNDER JB, BETTERS KA, JOHNSON PN, SRINIVASAN V, STORMORKEN A et al. 2022 Society of Critical Care Medicine Clinical Practice - **Guidelines on Prevention and Management of Pain, Agitation, Neuromuscular Blockade, and Delirium in Critically Ill Pediatric Patients With Consideration of the ICU Environment and Early Mobility**. *Pediatr Crit Care Med*. 2022 Feb 1;23(2):e74-e110. doi: 10.1097/PCC.0000000000002873. PMID: 35119438. Disponível em: https://journals.lww.com/pccmjournal/fulltext/2022/02000/2022_society_of_critical_care_medicine_clinical.15.aspx Acesso em 11/03/2024.



ABENTI

Associação Brasileira de
Enfermagem em Terapia Intensiva

25. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manejo respiratório em crianças e adolescentes com COVID-19** - Nota técnica. Disponível em https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c-NA_-_Manejo_respiratorio_em_crc_e_adl_com_COVID19_.pdf Acesso em 11/03/2024.
26. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica em Pacientes com Suspeita ou Confirmação de COVID-19**. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22465c-NA_-_Recom_Ressusc_Cardpul_Pediatria_Pac_COVID-19.pdf Acesso em 11/03/2024.
27. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19: uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal** - Nota de alerta. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532d-NA_Sindr_Inflamat_Multissistemica_associada_COVID19.pdf Acesso em 11/03/2024.
28. TANNURE, M. C. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem : Guia Prático** /Meire Chucré Tannure, Ana Maria Pinheiro. 3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. 30.
29. Schlapbach LJ , Watson RS , Sorce LR, et al. **Critérios de Consenso Internacional para Sepses Pediátrica e Choque Séptico**. *JAMA*. 2024;331(8):665–674. doi:10.1001/jama.2024.0179. Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2814297?utm_campaign=articlePDF&utm_medium=articlePDFlink&utm_source=articlePDF&utm_content=jama.2024.0179 Acesso em 11/03/2024.
30. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança** – 6. ed., 2024. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/plugins/pdfjs-viewer-shortcode/pdfjs/web/viewer.php?file=https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/02/dengue-manejo-clinico.pdf&attachment_id=17468&dButton=true&pButton=true&oButton=false&sButton=true#zoom=auto&pagemode=none&wponce=342a423d0f . Acesso em 11/03/2024.